

Aos cinco dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois, às 08 horas, realizou-se reunião ordinária mensal, de forma remota/virtual, através de aplicativo de mensagens whatsapp, onde reuniram-se, conjuntamente com o Comitê de Investimentos, os membros integrantes do Conselho de Administração do Fundo de Aposentadoria e Pensão do Servidor de Vila Maria – COADFAPS, Luiz Carlos Benedetti, Luciano Dors, Claudia Moccellin Ramos, Grasiela Sciota Franceschi e Fernando de Barros Câmara para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: aplicação dos valores do repasse da previdência patronal, passivo atuarial e retido dos servidores, bem como aplicação dos valores da compensação previdenciária. Tratou-se da ordem do dia: a aplicação dos valores do repasse previdenciário da competência de novembro de 2022, R\$ 171.737,17 (cento e setenta e um mil, setecentos e trinta e sete reais e dezessete centavos), e compensação previdenciária referente a competência outubro de 2022, R\$ 31.143,10 (trinta e um mil, cento e quarenta e três reais e dez centavos). A empresa de assessoria Referência sugeriu para aplicação dos repasse acima referidos o fundo de investimentos CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP, CNPJ nº:03.737.206/0001-97, com enquadramento no Art.7º, III, “a” e disponibilidade dos recursos: D+0. Da análise do fundo a Gestora Administrativa e Financeira expôs, com base nas Lâminas de Informações, que o mesmo destina-se a acolher investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social e Prefeituras de todo o Brasil. O fundo aloca os recursos em carteira diversificada de ativos financeiros pós-fixados, tendo performance compatível aderente ao CDI e grau de risco 2. Tratam-se portanto, de fundo cujo benchmark é o CDI, título de curto prazo atrelado a taxa básica de juros da economia, a Selic, e a expectativa do mercado interno aponta para um crescimento desta taxa básica para 2022, são aplicações em fundos cuja volatilidade é menor e que estão em consonância com a conjectura político-econômica atual, mantendo a carteira do RPPS com grau de risco mais baixo diante do cenário atual de incertezas. A sugestão foi aprovada por todos. Nada mais havendo a tratar encerrou-se a reunião da qual lavrou-se esta ata que lida e achada de acordo será assinada pelos conselheiros presentes.

*Fernando de Barros Câmara, Grasiela Sciota Franceschi, Claudia Moccellin Ramos, Luciano Dors*